Utilização de diferentes fontes de ômega-3 na alimentação de codornas europeias

As aves são incapazes de sintetizar os ácidos graxos linoleicos (ômega-6) e linolênicos (ômega-3), que são considerados essenciais e devem ser fornecidos na dieta. O óleo de soja é a principal fonte de óleo utilizada na avicultura, porém em sua composição possui altas concentração ômega-6 afetando a proporção com outros ácidos graxos por competir pelas mesmas vias metabólicas no organismo. Desta forma utilizar fontes ricas em ômega-3 é benéfico pois melhora o metabolismo das aves e é depositado na carne, ovos e gordura. Sendo assim serão avaliadas 3 fontes de óleos em codornas japonesas, com o objetivo de identificar seus efeitos no desempenho produtivo, qualidade de carne e perfil bioquímico. Serão utilizadas 420 codornas europeias (Cortunix cortunix cortunix) distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado com 3 tratamentos (óleo de soja, óleo de canola e óleo de linhaça), com 7 repetições e 20 aves cada. Nas análises de desempenho produtivo serão determinados consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar e viabilidade. Nas análises de rendimento da carcaça serão identificados os cortes de carne. Nas análises de qualidade de carne são analisados o pH, coloração, perda de água por exsudação, textura e perda por cozimento, composição centesimal e oxidação lipídica). Serão analisados também os ossos longos e serão determinados a composição bromatológica corporal das aves ao longo do experimento. E por fim, nas análises de bioquímica sérica serão determinados os triglicerídeos e o colesterol no final do experimento. Os dados serão analisados por ANOVA e os tratamentos serão comparados por testes de média (Tukey) com nível de significância de 5%..